

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA (2º / 2025)

Prof. Marcos Aurélio Fernandes

Escopo:

Introduzir na história da filosofia tomando como exemplo a questão de seu princípio a partir da reflexão de fragmentos de Anaximandro, Heráclito e Parmênides.

Conteúdo:

1. Introdução: a história da filosofia como coisa da filosofia
2. Aristóteles como ponto de partida
3. Estudo de fragmentos de Anaximandro, Heráclito e Parmênides.

Metodologia didática:

1. Aulas presenciais com base na apostila preparada pelo professor
2. As aulas começarão com a leitura de um protocolo sobre a aula anterior, lida a cada vez por um estudante.
3. De cada aula presencial o estudante deve fazer os registros em diários de bordo reflexivos.
4. Textos disponibilizados na sala do Aprender3

Metodologia didática:

1. Aulas presenciais com base na apostila preparada pelo professor

2. As aulas de segunda-feira começarão com a leitura de um protocolo sobre a aula anterior, lida a cada vez por um estudante.
3. De cada aula o estudante deve fazer os registros em diários de bordo reflexivos.
4. Textos disponibilizados na sala do Aprender3

AVALIAÇÃO

1. PROTOCOLOS DE AULAS:

Cada aula terá um protocolo escrito por um aluno. Este protocolo será lido na aula de segunda-feira da semana seguinte.

A lista dos responsáveis será feita por agendamento espontâneo com o professor.

O protocolo acadêmico é um texto que documenta e dá a conhecer o conteúdo de uma reunião (aula, sessão de seminário, de pesquisa científica, etc.). O conjunto dos protocolos devem poder documentar o processo do ensino-aprendizagem no decorrer de um tempo. Os protocolos servem para: 1) oferecer informações sobre as reuniões (no nosso caso, aulas); 2) Documentar os resultados do processo ensino-aprendizagem; 3) Sistematizar o conteúdo trabalhado; 4) constituir e guardar a memória do processo; 5) ajudar a recuperar o conteúdo para aqueles que se ausentaram; 6) Apresentar indicações de questões e de problemas que vão emergindo no decorrer do curso. O protocolo não precisa ser literal e exaustivo (conter tudo o que se passou na reunião). Ele tem a função de dar continuidade e síntese do problema em questão para a reunião seguinte. Não se trata, portanto, de uma documentação da exposição do professor, embora seja útil resumir em poucas palavras os pensamentos centrais da sua exposição. É um trabalho muito difícil, e, por isso, o protocolante deve gastar um bom tempo para elaborar o protocolo.

Um bom protocolo traz: a) a data; b) o tema principal do que foi trabalhado; c) os principais pontos de consideração e discussão, teses e argumentos levantados; d) resultados.

O protocolo não é precisamente uma ata da aula. É, antes, uma documentação reflexiva. Neste sentido, é importante que o protocolo não se limite a apresentar uma transcrição ou um resumo do conteúdo da aula anterior. Para além disso, é desejável que o autor do protocolo dê especial atenção a:

- problemas novos;
- novos enfoques dos problemas;
- novas tentativas de solução;
- novas sugestões;
- problemas que ficam abertos.

É importante, sobretudo, mostrar um fio crescente na compreensão dos temas do curso. Também é importante que quem expõe o protocolo o faça buscando uma boa comunicação com os ouvintes. A exposição do protocolo é por nós considerado uma prática didática.

Para que esta prática seja bem feita, recomenda-se o seguinte: **a leitura do protocolo deverá ser feita no início da aula, em tom de voz claro, num bom ritmo, de modo que os ouvintes possam acompanhar bem a exposição. De preferência, o protocolante irá fazer a leitura de pé, diante de seus colegas. O tempo para a exposição do protocolo deve ser, no máximo, 10 minutos.**

O protocolo deverá ser anexado na sala virtual do Aprender3 logo após ter sido apresentado em sala de aula. Favor trazer uma cópia impressa para o professor no dia da leitura.

O protocolo valerá **100 pontos no Aprender3.**

2. DIÁRIO DE BORDO REFLEXIVO:

Fazer um diário de cada aula. O diário deverá articular-se explicitamente em duas partes:

1. **O resumo do conteúdo da aula** – para fazer este resumo sugerimos refletir a partir das seguintes perguntas (mas não responder em forma de questionário): 1) o que foi lido? 2) o que foi comentado? 3) o que foi discutido? 4) que novos conceitos foram apresentados? 5) como as questões foram colocadas? 6) Houve algum aprofundamento ou avanço na discussão do tema em relação a aulas anteriores? 7) Faltou discutir alguma coisa ou trabalhar melhor algum ponto? O resumo tem um caráter de “objetividade”, isto é, o autor do diário precisa se ater à matéria sobre a qual a aula versou.

2. **Reflexão pessoal** - sobre o que foi tratado como *conteúdo* e sobre a *forma* deste tratamento. Precisa trazer *observações* sobre o andamento da exposição, bem como *considerações pessoais* sobre qual foi a aprendizagem nova que a aula lhe trouxe, indicando como ajuda (ou não) na sua formação filosófica e como incide na sua *vida* e na seu *pensamento*. *Perguntas* para ajudar a pensar e a escrever suas anotações (não responder em forma de questionário): 1) Que tipo de *atenção* você prestou à aula (desligada, dispersa, concentrada, intensa, etc.)? 2) Alguma coisa trouxe uma *novidade* para você, que você considerou *significativa* para a sua formação filosófica e para a sua vida? 3) Alguma coisa lhe *impactou* e *repercutiu* em você? 4) Como você se pôs, em termos de *atitude*, em relação à aprendizagem nessa aula? 5) Alguma concepção sua *mudou* com o que você aprendeu?

Atenção: no diário, escrever **separadamente** o resumo e a reflexão pessoal. O texto **não deverá ser escrito em forma de tópicos**, mas de maneira discursiva **fluída e articulada**.

Não escrever o diário **como anotações de caderno**.

Não escrever o diário **durante a aula (em tempo real)**. Usar das anotações do caderno como material para **elaborar, em casa**, o diário de bordo. **Não** deixar para escrever o diário **muito tempo depois** da aula, pois se escrever logo depois a memória da aula vai estar mais viva.

Haverá **duas entregas** dos diários. 1) Primeira entrega: no dia **26.05.25 (valendo 100 pontos)**; 2) Segunda entrega: **04.07.25 (valendo 100 pontos)**.

Cada entrega deve trazer o diário de **cada uma das aulas** do período correspondente **num único documento**. Favor fazer dois procedimentos: a) inserir o

documento **digital** na **sala virtual** do Aprender3; b) entregar de forma **impressa** ao professor na sala de aula **presencial**.

Ao final de cada documento de cada entrega fazer **uma síntese reflexiva** correspondente ao período contemplado.

O resultado final da avaliação será a média obtida com os três exercícios avaliativos: *as duas entregas dos diários e os protocolos*.

CONTATO COM O PROFESSOR:

E-mail: framarcosaurelio@hotmail.com

COMUNICAÇÃO DO PROFESSOR COM A TURMA:

Será feita pelo e-mail do SIGAA

BIBLIOGRAFIA

Textos:

Diels, H. & Kranz, W. **Die Fragmente der Vorsokratiker**. Berlin: Weidmannsche Verlagsbuchhandlung, 1951.

Parmenides. Übersetzung, Einführung und interpretation von Kurt Riezler. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1970.

KIRK, G. S.; RAVEN, J. E.; SCHOFIELD, Malcolm. **Os filósofos pré-socráticos: história crítica com selecção de textos**. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

Anaximandro. Parmênides. Heráclito. **Os pensadores originários.** (Tradução: Leão, Emmanuel Carneiro e Wrublewski, Sérgio). Petrópolis: Vozes, 1991.

Barnes, Jonathan. **Filósofos pré-socráticos.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Bornheim, Gerd. **Os filósofos pré-socráticos.** São Paulo: Cultrix, 1998.

Colli, Giorgio. **La Sapienza Greca (3 Vols.).** Milano: Adelphi, 1995, 1994, 1996.

HERÁCLITO, o Éfeso. **Fragmentos:** Origem do pensamento. Rio de Janeiro: TB - Edições Tempo Brasileiro, 1980.

Souza, José Cavalcante (Seleção de textos e supervisão). **Os Présocráticos: fragmentos, doxografia e comentários.** Coleção Os Pensadores. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 1996.

Literatura:

Axelos, Kostas. **Héraclite et la philosophie: la primère saisie de l'être en devenir de la totalité.** Paris: Les éditions de minuit, s/d.

BOCAYUVA, Izabela Aquino. O Poema de Parmênides e a viagem iniciática. In: Fernando Santoro; Renrique Cairus; Tatiana Ribeiro. (Org.). **Acerca do Poema de Parmênides.** 1ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009, v. 1, p. 153-163.

_____. Para uma nova interpretação do relacionamento entre mito e logos na origem da filosofia. In: Leonardo Mees; Romulo Pizzolante. (Org.). **O Presente do Filósofo** Homenagem a Gilvan Fogel. 1ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2008, v. 1, p. 67-76.

CASERTANO, Giovanni. **O prazer, a morte e o amor nas doutrinas dos pré-socráticos.** São Paulo: Annablume Clássica, 2012.

_____. **Os pré-socráticos.** São Paulo: Loyola, 2011.

Fink, Eugen. **Sein, Wahrheit, Welt: Vor-Fragen zum Problem des Phänomen-Begriffs.** Den Haag: Martinus Nijhoff, 1958.

_____. **Zur ontologischen Frühgeschichte von Raum – Zeit – Bewegung.** Den Haag: Martinus Nijhoff, 1957.

GUTHRIE, W. K. C. **Os filósofos gregos de Tales a Aristóteles.** Lisboa: Editorial Presença, 1987.

HEIDEGGER, Martin & FINK, Eugen. **Heráclito.** Barcelona: Ariel, 1986.

_____. **Heraclite: Seminaire du semestre d'hiver 1966-1967.** Paris: Gallimard, 1973.

HEIDEGGER, Martin. **Caminhos de Floresta.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

_____. **Conferências e Escritos Filosóficos.** São Paulo: Nova Cultural, 1999.

_____. **Ensaio e Conferências.** Petrópolis: Vozes, 2001.

_____. **Heráclito: a origem do pensamento ocidental : lógica : a doutrina heraclítica do lógos.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

_____. **Heráclito: a origem do pensamento ocidental: a doutrina heraclítica do lógos.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

_____. **I concetti fondamentali della filosofia antica.** Milano: Adelphi, 2000.

_____. **Introdução à Metafísica.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.

_____. **Marcas do Caminho.** Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. **Parmênides.** Bragança Paulista / Petrópolis: EDUSF / Vozes, 2008.

_____. **Ser e Verdade.** Petrópolis / Bragança Paulista: Vozes / Edusf, 2007.

_____. **Sobre o humanismo.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

_____. **Soggiorni: Viaggio in Grecia.** Parma: Ugo Guanda, 1989.

_____. **Über den Anfang (Gesamtausgabe Band 70).** Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 2005.

KIRK, G. S.; RAVEN, J. E.; SCHOFIELD, Malcolm. **Os filósofos pré-socráticos:** história crítica com selecção de textos. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

Leão, Emmanuel Carneiro. **Filosofia Grega: Uma introdução.** Teresópolis: Daimon, 2010.

_____. **Aprendendo a Pensar I: O pensamento na modernidade e na religião.** Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2008.

_____. **Aprendendo a Pensar II.** Teresópolis-RJ: 2010.

MACIEL JÚNIOR, Auterives. **Pré-socráticos:** a invenção da razão. 2. ed. São Paulo: Odysseus, 2007.

MONDOLFO, Rodolfo. **Heraclito:** Textos y problemas de su interpretacion. México, DF: Siglo XXI.

MOREIRA, Fernando José de Santoro. *Parmênides na encruzilhada.* Sofia (Vitória), Vitória, v. 7, p. 107-138, 2001.

_____. *As provas contra o ente, no tribunal de Parmênides.* O Que nos Faz Pensar, v. 24, p. 1, 2008.

_____. *Empédocles, Aristóteles e os elementos.* Anais de Filosofia Clássica (Online), v. 12, p. 39-55, 2012.

_____. *Raptos de Europa: para uma percepção imagética da passagem do mito ao lógos.* CLASSICA - REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS CLÁSSICOS, São Paulo, v. 13, p. 109-121, 2001.

_____. *Considerações Intemporais acerca da Aurora do Pensamento.* Sofia (Vitória), Vitória, v. 1, n.01, p. 163-176, 1995.

_____. *Mímesis, Criação e Liberdade.* Ítaca (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 1, p. 53-59, 1995.

_____. **Filósofos Épicos I : Pamênides e Xenófanés, fragmentos.** 1. ed. Rio de Janeiro: Hexis, 2011.

_____. **O Poema de Parmênides : Da natureza.** 2. ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

_____. *Itinerário das Ideias.* In: Francesca Gambetti; Stefania Giombini. (Org.). ELEATICA 2011: **Da Parmenide di Elea al Parmenide di Platone.** 1ed.Sankt Augustin: Academia Verlag, 2015, v. , p. 199-205.

RAJNEESH Bhagwan Shree,. **Harmonia oculta:** Discursos sobre os fragmentos de heraclito(a). São Paulo, SP: Pensamento, 19?.

SANTORO, Fernando; CAIRUS, Henrique F.; RIBEIRO, Tatiana (Coord.). **Acerca do poema de Parmênides.** Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2009.

SPINELLI, Miguel. **Filósofos pré-socráticos:** primeiros mestres da filosofia e da ciência grega. Porto Alegre: EdiPUCRS, 1998.

Vernant, Jean-Pierre. **As origens do pensamento grego.** São Paulo: Difel, 2002.

Weil, Simone. **La Source Grecque.** Paris: Gallimard, 1953.